



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre Hipotermia Na Admissão Na Utin E Enterocolite Necrosante No Recém-Nascido Prematuro Com Peso Abaixo De 1500G.

**Autores:** LORENA COSTA OLIVEIRA APARICIO (FMRP-USP); WALUSA ASSAD GONÇALVES-FERRI (FMRP-USP); ANA BEATRIZ GONÇALVES (FMRP-USP); FABIA PEREIRA MARTINS CELINI (FMRP-USP); DAVI CASALE ARAGON (FMRP-USP); FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ (FMRP-USP)

**Resumo:** Hipotermia em prematuros está associada com mortalidade, entretanto não claramente com morbidade. Em estudos a hipotermia terapêutica é utilizada com benefícios em enterocolite. Identificar problemas que afetam prematuros hipotérmicos favorece a assistência. Objetivo: Observar a associação da hipotermia na admissão na UTIN com enterocolite, perfuração intestinal e tempo de início da dieta enteral. Materiais e métodos: Coorte retrospectivo. Banco de dados de prematuros com peso < 1500 g, janeiro de 2010/ dezembro de 2015, hospital terciário. Calcularam-se riscos relativos (RR), com IC 95%, de hipotérmicos leve, 36 a 36,4 C (grupo H1) e moderada-grave, menor que 35,9C (grupo H2). Foi avaliado enterocolite necrosante, perfuração intestinal e tempo para início da dieta enteral. Risco foi ajustado para esteroide antenatal, sepsse precoce, Apgar de 1 e 5 minutos, peso, idade gestacional. Resultados: O total de pacientes foram 861. Excluídos 78 pacientes (óbito na sala de parto, malformações). Incluídos 783 prematuros. Destes, 22,9% normotérmicos, 24,5% grupo H1 e 52,15% grupo H2. Em relação a enterocolite, o grupo H1 não apresentou associação (RRa 0,44; IC95% 0,3910; 1,11) e grupo H2 também não (RR 0,79 IC95% 0,41; 1,52). Sobre o início precoce da alimentação enteral (menor que 72 horas) não foi observada associação no grupo H1 (RRa 0,94; IC95% 0,71; 1,25) e no grupo H2 (RRa 0,94 IC95% 0,73; 1,2). Em relação a ocorrência de perfuração, não houve essa ocorrência no grupo H1. No grupo H2 ocorreu 1 perfuração e os normotérmicos apresentaram 3 pacientes perfurados. Foi encontrado diferença significativamente estatística (p=0,039) em relação a ocorrência de perfuração intestinal entre pacientes hipotérmicos e não hipotérmicos. Conclusão: Não foi observado associação entre hipotermia e enterocolite e início precoce da dieta enteral em pacientes prematuros menores que 1500g. Os pacientes hipotérmicos apresentaram menos perfuração intestinal que os pacientes normotérmicos.